



Mala Direta  
Básica  
CNPJ: 12.054.206/0001-83-DR/SPI  
Jornal do Produtor  
Correios

*A informação abrindo porteiras*

Vargem Grande do Sul e Região - Novembro de 2018  
Ano IX - Nº 111 - Distribuição Gratuita



# São Sebastião da Gramma, a terra dos cafés de qualidade

Produtores da Associação de Cafeicultores do Vale da Gramma foram destaques no 17º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo. PÁGs. 5, 6 e 7



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

**Começa a vacinação contra a febre aftosa**



PÁG. 2

**Sicredi inaugura agência em Águas da Prata**



PÁG. 4

**Embrapa lança duas novas cultivares de capim-elefante**



PÁG. 9

## EDITORIAL

## Projeto fortalece o crédito rural

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou um projeto que fortalece o crédito rural. O relatório é de autoria do deputado Sérgio Souza (MDB/PR), vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) na região Sul e pretende ainda estimular o uso eficiente dos recursos públicos.

O relatório faz parte do Projeto de Lei PL 7740/17 que propõe a extensão aos bancos privados e às confederações de cooperativas de crédito do mecanismo de equalização de taxas de juros e outros encargos financeiros. Segundo seu idealizador, deputado Covatti Filho (PP/RS), o projeto busca incentivar os bancos a destinarem verbas para atividades rurais com taxas de juros atrativas.

Para Souza, hoje existem três bancos privados que ainda não podem captar os recursos e equalizar os juros para investir na agricultura. Desta forma, o projeto irá tentar facilitar essas negociações para que os agricultores tenham mais oportunidades de investirem em seus negócios sem ter os faturamentos comprometidos.

"O projeto tem tudo a contribuir para elevar ainda mais a capilaridade do sistema cooperativo de crédito rural, com gastos operacionais reduzidos e uma melhor relação de custo/benefício. Se você aumenta a concorrência, as condições se tornam mais competitivas e, consequentemente, mais atrativas ao consumidor/cliente final", comenta.

O deputado Junji Abe (MDB/SP), membro da FPA, afirmou que o projeto irá contribuir para transformar o País em um ambiente mais democrático. "No meu Estado, os setores de verduras, legumes, grãos, todos fazem parte de cooperativas", informar, argumentando que pequenos produtores precisam de incentivo.

# Começa a segunda etapa da vacinação contra a febre aftosa

Aproximadamente 4,6 milhões de bovídeos devem ser vacinados contra a febre aftosa em novembro



Até o dia 30 de novembro deverão ser vacinados 4,6 milhões de bovinos e bubalinos com idade de zero a 24 meses

A segunda etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa iniciou no dia 1º de novembro no Estado de São Paulo. Até o dia 30 de novembro deverão ser vacinados 4,6 milhões de bovídeos (bovinos e bubalinos) com idade de zero a 24 meses, sendo que é proibida a vacinação de outras espécies animais.

Este ano, o Estado adotou uma nova estratégia de imunização contra a doença, para uniformizar o sistema com o calendário dos demais estados da Federação, com vistas à retirada da vacinação em 2021. O calendário ficou definido com a primeira etapa sendo realizada no mês de maio com a vacinação de todos os bovídeos independente da idade e a segunda etapa sendo realizada no mês de novembro com a vacinação de bovídeos de zero a 24 meses de idade.

O ajuste foi realizado a partir de solicitação da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), considerando o pleito do setor produtivo e consolidado pela publicação da Resolução SAA - 55 em 1º de novembro de 2017. "O índice estadual da vacinação na primeira etapa da campanha, que foi excepcionalmente prorrogada até 15 de junho em função da paralisação dos caminhoneiros, foi de 99,41% do rebanho bovino paulista de 10,8 milhões de cabeças. A expectativa é que 100 por cento dos bovídeos com

até 24 meses sejam vacinados em novembro", disse Fernando Gomes Buchala, coordenador da Defesa Agropecuária.

### COMO VACINAR

A primeira providência é adquirir as vacinas em estabelecimentos cadastrados junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária, pois todo o estoque de vacina disponível para comércio durante a etapa da campanha no Estado é cadastrado pela revenda no sistema informatizado Gedave. No momento da compra, o volume adquirido é transferido para o estoque da propriedade, o que facilita a declaração da vacinação pelo criador. A legislação proíbe o uso de vacinas adquiridas em etapas de vacinações anteriores.

É importante que vacina seja mantida na temperatura entre 2 e 8 graus Celsius e nunca pode ser congelada. Tanto no transporte como no armazenamento deve ser usada uma caixa de isopor, com no mínimo dois terços de seu volume em gelo, para que a vacina não perca sua eficácia.

A vacinação deve ser realizada no horário mais fresco do dia e os animais devem ser classificados por idade (era) e sexo, para evitar acidentes.

Usar sempre seringas e agulhas

novas e higienizadas, sem o uso de produtos químicos (nem álcool, nem cloro). O local da aplicação é no terço médio do pescoço (tábua do pescoço). Independente da idade, a dose é de 5 mL de vacina. As agulhas devem ser substituídas com frequência (a cada 10 animais), para evitar infecções e os frascos devem ser mantidos resfriados durante a operação.

A vacinação deve ser feita dentro do prazo estabelecido pela legislação, ou seja, até dia 30 de novembro. O criador tem até o dia 7 de dezembro para comunicar a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária diretamente no sistema Gedave. É preciso declarar todos os animais de outras espécies existentes na propriedade, tais como equídeos (equinos, asininos e muares), suídeos (suínos, javalis e javaporco), ovinos, caprinos e aves (granjas de aves domésticas, criatórios de avestruzes).

A vacinação é obrigatória. Deixar de vacinar e de comunicar a vacinação sujeita o criador a multas de 5 Ufesp (128,50 reais) por cabeça por deixar de vacinar, e 3 Ufesp (77,10 reais) por cabeça por deixar de comunicar. O valor de cada Ufesp - Unidade Fiscal do Estado de São Paulo é 25,70 reais.

## EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguiá, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

**Jornalista Responsável:**  
Bruno Manson - MTb 46.896

**Diagramação:**  
Lucas A. Barros

**Publicidade:**  
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

**Fotos:**  
Ricardo Cardoso de Lima - Falcão

**Impressão:**  
Gráfica Democrata Rio Pardo

Venda e Manutenção de Pivôs de Irrigação, Painéis Elétricos, Chaves de Partida, Redes de Média Tensão para Transformadores, Postes, Fios e Cabos Elétricos, Aluguel de Geradores e Caminhão Munk.

Além de equipe técnica disponível 24 hrs por dia, 7 dias por semana.

Ligue-nos e agende uma visita. Atendemos toda a região.

**ILCABRAN**  
A LUMINADORA CASA BRANCA LTDA.



AV. PORTUGAL, 103  
JD. ALVORADA - CASA BRANCA  
(19) 3671-1227 | 3671-1267  
www.ilcabran.com.br  
contato@ilcabran.com.br

# Cooxupé recebe premiação por qualidade de café em 2018

Prima Qualità em Grão esteve entre os melhores considerados pela ABIC

O Prima Qualità em Grão, café que integra a linha de produtos da Torrefação da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), foi premiado pela Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), ao conquistar a terceira colocação da categoria Gourmet, do "Melhores da Qualidade 2018". Este prêmio distingue as melhores marcas e produtos certificados no Programa de Qualidade do Café.

A premiação foi entregue ao superintendente comercial da Cooxupé, Lúcio Dias, durante cerimônia realizada no Palácio do Itamaraty, em Brasília, pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), em parceria com as entidades do setor privado. Estiveram presentes no evento – que celebrou o Dia In-



Café: produção nacional atinge 59,9 milhões de sacas, sendo 45,9 mi de arábica e 14 mi de conilon

ternacional do Café em 1º de outubro – lideranças da cadeia produtiva, embaixadores das principais nações compradoras e parceiros da cafeicultura brasileira.

"Além de reconhecer a qualidade das marcas premiadas,

este evento foi muito importante tendo em vista que as autoridades e lideranças presentes apresentaram números da cafeicultura brasileira, enaltecendo-a como um relevante setor do agronegócio para o desenvolvimento econômico

nacional", destaca Lúcio Dias.

O cenário do café em 2018 no País, apresentado durante o evento, mostra que – de acordo com a Conab – a produção atinge 59,9 milhões de sacas, sendo 45,9 mi de arábica e 14 mi de conilon. O Valor Bruto da Produção, ainda segundo a Companhia, é de R\$ 24,3 bilhões. Já as exportações respondem por 35 milhões de sacas, conforme aponta a projeção do Cecafé. Segundo a ABIC, 22 milhões de sacas são destinadas para o consumo interno. No Brasil, as projeções do setor privado e do Governo mostram que a cafeicultura gera mais de 8 milhões de postos de trabalhos diretos e indiretos. Os rankings internacionais de produção e de consumo são liderados pelo País, que também é o segundo maior consumidor global.

**Terraverde**  
www.terraverdeagro.com.br

 **JOHN DEERE**

## A MELHOR PARCEIRA NO CAMPO



Araras  
(19) 3542.3806

Casa Branca  
(19) 3674.0000

Jaú  
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista  
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes  
(11) 4721.5440

Mogi Mirim  
(19) 3806.7474

Taubaté  
(12) 3681.3322

# Safra da Batata 2018, Vargem Grande do Sul

## Pedro Hayashi

### Engenheiro agrônomo e pesquisador

Mais um ano difícil para nossos produtores e também para região. É o segundo ano consecutivo nossos produtores são castigados pelos preços baixos dos seus produtos. Todos sabem a importância que o desempenho agrícola tem para Vargem Grande do Sul. Quando a safra de batata remunera os produtores, outros setores da nossa economia se aquece na mesma proporção, pois o comércio, o setor imobiliário e todos acabam ganhando com isso.

Infelizmente este ano não foi bom para o setor, não só a batata, mas também de outros produtos que nossos agricultores cultivam na nossa região e que são importantes geradores de renda. Entre eles, além da batata, estão o feijão, a cebola, a beterraba, entre tantas outras hortaliças que são cultivadas na nossa região e podemos afirmar que o preço de venda não cobre os custos de produção. Tivemos campos de cebola que, pelo preço que o mercado pagava, não compensaria o gasto com a colheita e foram destruídos, ou seja, nenhuma parcela do que foi investido foi recuperado.

Quando ocorre um evento, somos forçados a encontrar um motivo para que possamos explicar o que levou a isso. Na verdade, são vários fatores que contribuem para que isto ocorra. Estamos numa crise econômica em que o consumo se retrai, os custos dos insumos não regridem, pelo contrário, aumentam. A produtividade na nossa região se manteve dentro da média histórica, de 36 a 37 toneladas por hectare, não tivemos grandes problemas para a condução dos campos este ano. Houve também a sobreposição de safras entre várias regiões do país, como o Sudoeste Paulista



e Cristalina em Goiás. Tudo isso fez com a velha regra de mercado se mostrasse, tivemos maior oferta do que procura e, como se trata de um produto perecível e característica inelástica, o preço de venda ficou muito abaixo do custo, ou seja, prejuízo.

A ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) não mediu esforços para buscar alternativas financeiras que pudessem ajudar os associados a se manterem ativos dentro do negócio. Para isso foram feitas viagens a Brasília e tentar apoio político da nossa região, mas sem resultado.

Mesmo sem o envolvimento de políticos locais que não sensibilizaram com a situação, foi conseguida a liberação de linhas de crédito que foi concedido de acordo com a situação de cada associado. Mas isso é uma solução pontual, não sendo suficiente para que a maioria dos produtores se estabilize dentro do negó-

cio se não houver uma recuperação dos preços.

Vale lembrar que o setor emprega durante a safra em torno de 2.800 funcionários fixos, e que são remunerados pontualmente e que para estas pessoas não faz diferença se o preço dos produtos que trabalham esteja bom ou ruim, pois sempre recebem pelo serviço prestado. O preço pago ao funcionário que colhe a batata foi reajustado por saca colhida em relação ao ano passado, quem realmente está perdendo são os produtores.

Fato interessante que deve ser mencionado é o preço da batata nos supermercados da nossa cidade. Enquanto o produtor recebia por quilo da batata que vendia por R\$ 0,20, e o preço no mercado local nunca era abaixo de R\$ 2,00. Isto significa que o produtor recebe pouco pelo aquilo que produz e o consumidor final paga caro pelo mesmo produto. Este é um forte indicio que o sistema de

comercialização do tubérculo está errado e precisa de mudanças para que a população não veja este alimento tão versátil desaparecer das gôndolas.

O consumo de batata fresca diminui ano a ano, seja por substituição pela batata processada, pela mudança de hábito da população ou por ter variedades de baixa qualidade no nosso mercado, o que não estimula as pessoas a consumir mais batatas. Diante desta realidade a ABVGS tomou a iniciativa de investir continuamente em estratégias de marketing para estimular o aumento de consumo de batata, cujo resultado seria de médio a longo prazo. Dentro deste plano envolve desde mostrar os benefícios da batata como alimento saudável e ensinar formas de preparo específico para cada variedade, sempre usando a mídia e as redes sociais como ferramenta para divulgação.

As perspectivas para o próximo plantio são de otimismo, acreditando que nossa economia venha a ser aquecida e que o consumo aumente, não só de batatas, mas de maneira geral, sem consumo a economia fica paralisada. O fator climático é sempre uma incógnita que não temos como prever. Por parte do produtor que haja um diálogo honesto entre as regiões produtoras para que a produção seja compatível com o consumo, uma ideia utópica, mas esta estratégia deu resultado em vários países e revertendo o drama que nossa região vive hoje.

Não podemos esquecer que a batata foi e é um alimento tão importante que mudou a história da humanidade e seria uma tristeza muito grande Vargem Grande do Sul perder o título de "Terra da Batata" por deixar de plantar a querida batata.



## TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

**Lupércio Dutra**  
E-mail: [lupercio.dutra@gmail.com](mailto:lupercio.dutra@gmail.com)  
Fone: (19) 3671-2499  
Vivo: (19) 99285-0510



Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP

# FR ZONI

CONCESSIONÁRIA

## STIHL®



**LOJA 1**  
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA  
(19) 3646-1705

**LOJA 2**  
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO  
(19) 3608-2665











## VENDE-SE

CHÁCARAS DE 20.000m<sup>2</sup>

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA. PRÓXIMO AO ATERRADINHO  
CASA BRANCA/SP

CONTATO:

(19) 3671-3288 / 99294-1961

# Concurso reuniu os melhores cafés de São Sebastião da Grama

15º Concurso de Qualidade do Café do Vale da Grama contou com a presença de autoridades e homenagens

São Sebastião da Grama é conhecida em todo país pela sua produção cafeeira, o que já rendeu inúmeros prêmios aos agricultores locais por sua produção de excelente qualidade. E para valorizar ainda mais este trabalho, a Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, em parceria com o Sindicato Rural, FAESP/SENAR, promoveu no dia 6 de outubro mais uma edição do Concurso de Qualidade do Café. O evento chegou em seu 15º ano e avaliou amostras selecionadas pelos produtores, nas categorias natural, cereja descascado, micro lote e nano lote.

O Concurso tem por finalidade fortalecer a cadeia produtiva e valorizar a qualidade do produto do Vale da Grama. Durante toda a manhã, técnicos especialistas – juízes de qualidade do café – analisaram e pontuaram as amostras participantes, para que no período da noite os vencedores fossem conhecidos.

A Cerimônia de Encerramento e Premiação do Concurso ocorreu no Clube Literário Recreativo Gramense (C.L.R.G.), onde estiveram



presentes produtores, autoridades da cidade, do SENAR, o secretário adjunto da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, José Benedito de Oliveira, e de representantes do segmento produtivo, da indústria e da comercialização do café. Nesta edição do concurso a premiação teve como homenageado o sr. Onésimo Andrade Costa, que dedicou sua vida a cafeicultura.

Durante a cerimônia de premiação do 15º Concurso de Qualidade do Café do Vale da Grama, todos

os participantes foram certificados pelo tesoureiro da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, Romualdo Melchiori. Os quatro primeiros colocados nas categorias natural e cereja descascado, os dois primeiros na categoria micro lote e o primeiro da categoria nano lote foram classificados para a disputa do 17º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - "Premio Aldir Alves Teixeira", em Santos.

Vale destacar que o 15º Concur-

## CLASSIFICAÇÃO

### CATEGORIA NATURAL

- 1º Cristiano José Trevisan – Sítio Recanto Feliz
- 2º Arnaldo Alves Vieira – Fazenda Baobá
- 3º Sebastião Cerri – Fazenda Alvorada da Serra
- 4º Carlos Roberto Souza Dias e Outros – Sítio Fazendinha

### CATEGORIA CEREJA DESCASCADO

- 1º Lucia Maria da Silva Dias – Fazenda Santa Alina
- 2º Arnaldo Alves Vieira – Fazenda Baobá
- 3º Orlando de Souza Dias – Sítio Serra
- 4º Carlos Roberto Souza Dias e Outros – Sítio Fazendinha

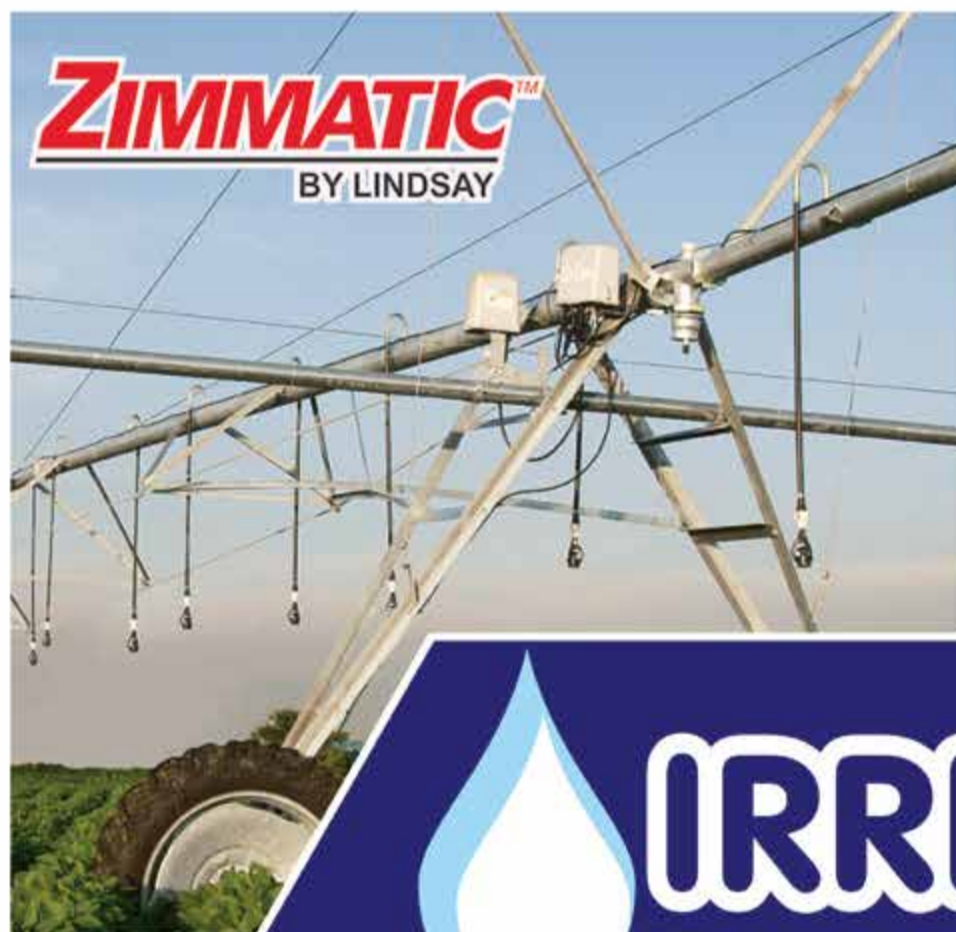
### CATEGORIA MICRO LOTE

- 1º Edie Odair Bernardi – Sítio Santa Rita
- 2º Clayton Mapelli Cerri – Sítio Nascentes da Grama

### CATEGORIA NANO LOTE

- 1º Adonis Cerri – Fazenda da Mata

so de Qualidade do Café do Vale da Grama teve como patrocinadores a Cooxupé, Coopinhal, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Sicoob Agrocredi S.S.Grama, Fuzil, Andrade & Andrade, JC&C Café, GramCerri e Nossa Terra.



REVENDA AUTORIZADA LINDSAY | MANUTENÇÃO EM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO EM GERAL  
BOMBAS DE ÁGUA E POÇOS ARTESIANOS | MONTAGEM E DESMONTAGEM DE PIVÔS | MONTAGEM DE PAINÉIS DE AUTOMAÇÃO | REBOBINAGEM DE MOTORES ELÉTRICOS | CHAVES DE PARTIDAS | VENDA E REFORMA

TELEFONE (19) 3671-1133 E-MAIL IRRIGAMAISNET@GMAIL.COM  
ROD. SP 215 - KM 237, B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

Confira alguns dos principais momentos do 15º Concurso de Qualidade do Café do Vale da Grama

Fotos: Sindicato Rural de São Sebastião da Grama



## COMERCIAL GOMES DOTA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

HILUX SRV TOP AUTO COMP ANO 2013	FIAT TORO VULCANO AUTO COMP ANO 2017	F 250 XLT SUPER DUTY COMP ANO 2010
F 250 XLT MAXX ANO 2008	HILUX SRV AUTO COMP ANO 2014	SW 4 SRV TOP AUTO COMP ANO 2013
S 10 C DUPLA HIGH COUNTRY ANO 2016	WS 4 SRV TOP AUTO COMP ANO 2013	D 20 DELUXE COMPLETA ANO 1996
F 1000 SUPER SÉRIE COMP ANO 1994	CAMINHÃO 9150 CHASSI ANO 2011	STRADA ADV CD COMP ANO 2014

www.comercialgomes.com  
comercialgomes.cb@bol.com.br

(19) 3671-1700

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

# AMPLAR

ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL

**ASSESSORIA E CONSULTORIA AMBIENTAL**

**GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS**

**GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**SANEAMENTO BÁSICO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

**ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Rua Justino de Castro, 710 - Centro - Casa Branca - SP, Brasil

Fone: +55 19 3671 5907 - Cel.: +55 19 99418 7868

www.amplarengenharia.com.br - contato@amplarengenharia.com.br

## Café de São Sebastião da Grama fica em primeiro lugar na lista de finalistas do 17º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo

Um lote de café do tipo Cereja Descascada, da Fazenda Santa Alina, em São Sebastião da Grama, conquistou a maior pontuação – 9,01 pontos – no 17º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo. A fase de provas ocorreu no dia 29 de outubro na Associação Comercial de Santos (ACS). A vencedora foi Lucia Maria da Silva Dias, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, proprietária do lote.

A segunda maior pontuação, 8,9 pontos – ficou para o tipo Natural, do proprietário Arnaldo Alves Vieira, da Associação de Cafeicultores do Vale da Grama – Fazenda Baobá, também em São Sebastião da Grama.

Na sequência, o lote com a terceira maior pontuação – 8,89 pontos – é do proprietário Orlando Souza Dias, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, Sítio Serra, São Sebastião da Grama.

### PROVAS

A fase de provas de avaliação e classificação dos lotes finalistas dos certames regionais, que tiveram seus vencedores inscritos no concurso de Qualidade do Café de São Paulo, pelas cooperativas e associações, foi realizada na Associação Comercial de Santos (ACS).

O presidente da Câmara Setorial

NATURAL	Produtor	Cooperativa	Propriedade	Cidade	Nota final
1	Arnaldo Alves Vieira	Associação de Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Baobá	S.S.da Grama	8,9
2	Edecila Ayres Breves Belcuore	Associação Prod Cafes Especiais de Stº Luzia	Fazenda Boa Vista	Esptº Stº do Pinhal	8,73
3	João Batista Detore	Associação Prod Cafes Especiais de Stº Luzia	Agrícola Mantiqueira	Esptº Stº do Pinhal	8,68
4	Daniel Theodoro Ignácio	Assoc. dos Cafeicultores do Ribeirão de Stº Antonio	Sítio Recreio	Caconde	8,65
CEREJA					
1	Lucia Maria da Silva Dias	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Stº Alina	S.S.da Grama	9,01
2	Orlando Souza Dias	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Sítio Serra	S.S.da Grama	8,89
3	Reginaldo Faria Santos	Sindicato Rural de Amparo	Sítio Santana	Serra Negra	8,69
4	Arnaldo Franco Moraes	Associação Produt. de Cafés Especiais de Stº Luzia	Sítio Stº Antº do Jardim	Esptº Stº do Pinhal	8,63
MICRO					
1	Ellén de Souza Pinto Fontana	Sindicato Rural de Amparo	Fazenda Fronteira	Socorro	8,695
2	Carlos Nobukazu Makimoto	Sindicato Rural de Amparo	Sítio Florada da Serra	Serra Negra	8,691
NANOLOTE					
1	Adonis Cerri	Associação de Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda da Mata	S.S.da Grama	8,87
2	Henrique Antonio Leite Gallucci	Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal	Chacara Boa Vista	Esptº Stº do Pinhal	8,51

do Café, Eduardo Carvalhaes, ressaltou que esse concurso é extremamente importante, pois é uma grande ferramenta para a melhoria da qualidade dos grãos de café no Estado. "O concurso estimula as boas práticas que conduzem à qualidade e premia produtores, indústrias de torrefação, cafeterias e empresas exportadoras, tudo resultando em melhoria do valor agregado do produto e do conceito de qualidade do

café de São Paulo", frisou.

### O CONCURSO

Ao todo, 10 entidades enviaram amostras que concorrem nas categorias Natural e Cereja descascada (lotes de oito sacas de 60 kg), microlote (dois sacas) e nanolote (20 kg). O júri é formado por profissionais do mercado, com notório conhecimento, indicados por entidades do setor. Nesse ano os profissionais são: Aloísio Aparecido Lusvaldi

Barca, da ABIC; Clóvis Venâncio de Jesus, do Centro de Preparação de Café do Museu de Café de Santos; Camila Arcanjo, do Sindicafé-SP e Grupo de Avaliação de Café – GAC; Gina Maria Cardoso, do ITAL; o classificador Nilton Ribeiro, que atuou durante 55 anos na exportadora de café Stockler; Renan Marques, da B3 S/A; e Cristina Saraiwa Deolindo, representando o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

ROD SP 215, KM 36, CHACARA PRIMAVERA, VARGEM GRANDE DO SUL, SP  
Tel: (19) 3641-1418

**COPEAGRO**

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

**KREBS**

Carretéis Pivôs

EQUIPAMENTOS - ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS AMANCO

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028

**MASSEY FERGUSON**

**TRATOR MF7719 DYNA-6**

A MELHOR E MAIS MODERNA TRANSMISSÃO POWERSHIFT DO SEGMENTO

SOMASSEY.COM.BR  
SOMASSEY

MOCOCA-SP 19 3656-9400  
CASA BRANCA-SP 19 3671-9500  
ALFENAS-MG 35 3299-6600  
PASSOS-MG 35 3211-3200

**SOMASSEY**  
Colhendo Vitórias

# UNIFEOB é destaque no Campeonato Brasileiro de Plantas Daninhas

Evento foi promovido pela BASF em Santo Antônio da Posse e contou com participantes de todo país



Equipe da Unifeob marcou presença em evento promovido pela BASF

Representando São João da Boa Vista, um estudante de Engenharia Agrônoma da UNIFEOB foi premiado em 1º lugar na categoria "Prova Surpresa", no IV Campeonato Brasileiro de Plantas Daninhas, promovido pela BASF. O evento foi realizado nos dias 17 e 18 de outubro, na Estação Experimental da BASF, em Santo Antônio da Posse.

A UNIFEOB participou do evento com uma equipe de qua-

tro estudantes do 6º e 8º módulos. O Centro Universitário foi representado por Andrea Ferrari, Leonardo Marques Melo, Maria Fernanda Diogo e Gustavo César Barbosa. O treinador do time foi o professor do curso de Engenharia Agrônoma, Paulo Vinícius da Silva.

O campeonato reúne participantes de todo o Brasil e a proposta é treinar os estudantes para identificar plantas dani-



Proposta da competição é treinar os estudantes para identificar plantas daninhas

nhas. As provas consistiram em um jogo de perguntas e respostas referentes a sanidade das plantas, com uma parte prática de calibrar o pulverizador em campo. Na ocasião, Gustavo conseguiu o primeiro lugar na Prova Surpresa, cujo objetivo, apesar de simples, é de extrema importância, que foi vestir o Equipamento de Proteção Individual (EPI) na ordem correta. "Essa proposta é simples, porém, nem

todos conhecem e utilizam", comentam o estudante.

De acordo com ele, o conhecimento e o network foram os destaques do evento. "O grande prêmio é conhecer pesquisadores e estudantes de diferentes regiões, além de conhecer as diferenças de produtos e métodos. A oportunidade é muito legal para verificar nosso potencial e ver como podemos aprimorar ainda mais", destaca Gustavo.

**No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.**

**AGROVECAL**  
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

VENDAS DE PIVO CENTRAL  
CARRETEL ENROLADOR  
MOTO BOMBA ELÉTRICA E DIESEL  
TUBOS DE PVC, AÇO, INOX E ZINCO  
MATERIAIS NOVOS E USADOS

**ASPERCAMPO**

AV VERGILIO FORLIN - 230 - JD PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP  
FONES: (19) 3641-5756 | 9:8143-5960 | 9:9437-9520



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA  
NA COMPRA E ARMAZENAGEM  
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



**NOVA  
SAFRA**

NOVA SAFRA  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**CASA BRANCA - SP**

Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457

# Embrapa lança duas novas cultivares de capim-elefante

BRS Capiapu tem elevado potencial de produção (300 ton/ha/ano) e bom valor nutritivo para o gado, como silagem ou fornecido picado a fresco.

Já a BRS Kurumi apresenta alta produção de forragem para pastejo direto e excelente estrutura do pasto.

O capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schumach.) é uma gramínea perene originária da África que apresenta elevada produção de forragem de ótimo valor nutritivo. A forrageira é utilizada principalmente como capineira e sob pastejo. Desde 1991, a Embrapa Gado de Leite, com a colaboração de outras instituições de pesquisa e extensão, tem desenvolvido novas cultivares de capim-elefante para uso sob pastejo e capineira.

Exemplo disso é a cultivar BRS Kurumi, que apresenta alta produção de forragem e excelente estrutura do pasto, caracterizada pela elevada proporção de folhas e pequeno alongamento do colmo. Essas características favorecem o consumo de forragem pelos animais em pastejo, além de facilitar o manejo do pasto, sem necessidade de roçadas frequentes. Estudos conduzidos na Embrapa Gado de Leite mostram que a taxa de acúmulo de forragem durante o período chuvoso varia entre 120 e 170 kg MS/ha/dia.

O valor nutritivo também é um dos pontos fortes desta cultivar. Os teores de proteína bruta (PB) têm variado entre 18 e 20% e os coeficientes de



Em Vargem Grande do Sul, Neto Fernandes é produtor credenciado pela Embrapa de mudas das cultivares de capim elefante BRS Capiapu e BRS Kurumi

digestibilidade entre 68 e 70%, considerando o extrato acima da altura do resíduo. Devido ao alto teor proteico da forragem, recomenda-se, durante o período chuvoso, apenas a suplementação energética dos animais, a fim de possibilitar maior ganho de peso e/ou produção de leite.

Desta forma, essa cultivar se apresenta como uma importante alternativa forrageira para a intensificação da produção de leite a pasto, permitindo altas taxas de lotação e

excelente desempenho por animal.

## PRODUÇÃO DE SILAGEM DE QUALIDADE E BAIXO CUSTO

Entre as formas de utilização do capim-elefante, a capineira é a mais comum, constituindo importante recurso forrageiro para suplementação volumosa na estação seca na maioria das pequenas propriedades. Com o objetivo de oferecer alternativa para suplementação volumosa, a Embrapa desenvolveu a cultivar

de capim-elefante BRS Capiapu, com elevado potencial de produção e bom valor nutritivo, visando à utilização na forma de silagem ou picado verde.

A BRS Capiapu se destaca das demais cultivares de capim-elefante por apresentar resistência ao tombamento, facilidade para a colheita mecânica, ausência de joçal (pelos) e touceiras eretas e densas. A cultivar inova na versatilidade de uso da capineira, podendo produzir silagem de boa qualidade ou fornecida como picado verde no cocho.

O potencial de produção de biomassa da BRS Capiapu supera o do milho e o da cana-de-açúcar, atingindo média de 50 t/ha/ano de matéria seca. Outra característica favorável desta cultivar é a tolerância ao estresse hídrico, o que a torna alternativa ao cultivo do milho em regiões com alto risco de ocorrência de veranicos.

Desta forma, a silagem da BRS Capiapu constitui alternativa de fonte de suplementação volumosa barata e de boa qualidade para uso em sistemas de produção de leite e carne bovina e, também, para pequenos ruminantes.

# CAPIM ELEFANTE

VIVEIROS CREDENCIADOS



**CONTATO/ VENDAS - Neto Fernandes**

**SÍTIO RECANTO DA PRAINHA - VARGEM GRANDE DO SUL**



**(19) 99267-0498 | 99636-1313**

**netofernandes@uol.com.br**



**BRS CAPIAÇU**

Especial p/ silagem. Produção 300/ton/ha/ano.



**BRS KURUMI**

Especial para pastoreio direto - 20% proteína

# Governo do Estado de São Paulo simplifica linhas de financiamento do Feap



O Governo do Estado de São Paulo disponibilizou, a partir de novembro, um novo formato de linhas de financiamento aos produtores rurais, com foco na agropecuária sustentável. Os recursos geridos pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – o Banco do Agronegócio Familiar (Feap/Banagro), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento –, estarão disponíveis nos Projetos: Agricultura Sustentável Paulista; Produção Animal Sustentável Paulista; Aquicultura e Pesca Sustentável Paulista; e Desenvolvimento Rural Sustentável Paulista.

O objetivo, como informa o secretário-executivo do Feap, Fernando Aluizio Penteado, é simplificar e desburocratizar o acesso dos produtores rurais aos re-

ursos. "As regras serão mais simples, assim como a análise do crédito pela instituição financeira e a elaboração do projeto de financiamento pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati). Tudo para que o produtor rural tenha menos dúvidas na hora de acessar as linhas", explicou Penteado.

"A simplificação das regras do Feap integra o Programa Agrofácil, para facilitar a vida do produtor rural, para que ele possa focar sua produção, na geração de renda e empregos, uma orientação do governador Márcio França", lembrou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Francisco Sergio Ferreira Jardim.

Cada linha já conta com R\$ 10 milhões disponíveis e pode ser acessada

## CONHEÇA OS TETOS DE FINANCIAMENTO CADA PROJETO:

- 1) Projeto Agricultura Sustentável Paulista  
Teto de financiamento: Até R\$ 600.000,00 por beneficiário, respeitando-se o teto máximo de até R\$ 200.000,00 para cada atividade agrícola acima elencada. Juros: 3% ao ano.
- 2) Projeto Produção Animal Sustentável Paulista  
Teto de financiamento: Até R\$ 600.000,00 por beneficiário, respeitando-se o teto máximo de até R\$ 200.000,00 para cada atividade pecuária acima elencada. Juros: 3% ao ano.
- 3) Projeto Aquicultura e Pesca Sustentável Paulista  
Teto de financiamento: Até R\$ 400.000,00 por beneficiário, respeitando-se o teto máximo de até R\$ 200.000,00 para cada atividade aquícola acima elencada. (Para a atividade de pesca artesanal o teto será de até R\$ 40.000,00, podendo ser utilizado até 30% do valor do financiamento para custeio). Juros: 3% ao ano.
- 4) Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável Paulista  
Teto do financiamento: Até R\$ 600.000,00 por beneficiário, respeitando-se o teto máximo de até R\$ 200.000,00 por produtor rural, pessoa física ou jurídica, para cada finalidade acima elencada. (Para agricultura irrigada o teto máximo por produtor rural, pessoa física ou jurídica, é de até R\$ 400.000,00; para Pequenas Agroindústrias, o teto máximo por produtor rural, pessoa jurídica, é de até R\$ 500.000,00 e para cooperativas e associações de produtores rurais poderá ser de até R\$ 1.000.000,00. Juros: 3% ao ano.

pelos produtores que possuem a Declaração de Aptidão ao Feap (DAF). Aqueles que não possuem e desejam emitir novas DAFs poderão solicitar pelo sistema Feap-Net a partir de novembro.

O Feap também definiu como regra única o limite de renda bruta agropecuária anual em R\$ 1 milhão, para enqua-

dramento como beneficiário nas linhas, permitindo maior número de adesões. A renda bruta agropecuária anual considera toda a receita originária da produção agropecuária, extrativismo vegetal ou pesqueiro e demais rendimentos das atividades, devendo representar, no mínimo, 50% do total da renda bruta anual.

**LINHA AGRÍCOLA**  
**ATENDEMOS TODA A REGIÃO**

**PNEUS PARA**  
**TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES**

**Temos encerados, cordas, macacos e muito mais**

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47  
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP  
Telefax: (19) 3641-4545

**Alimentos fresquinhos, direto do campo para a sua mesa!**

**GRUPO TREVISAN**  
DESDE 1970

**AGUARDEM, VEM MAIS NOVIDADES POR AÍ ...**

**MATRIZ**  
Rod. SP 344 - Km 276  
Sítio Santa Edwiges  
Divinolândia - SP  
Telefone: (19) 3663 - 1572

**FILIAL**  
Rod. 464 - Km 07  
Chác. Boavista  
Sacramento - MG  
Telefone: (34) 3351 - 2796

**Qualidade e Tradição**

[www.grupotrevisanalimentos.com.br](http://www.grupotrevisanalimentos.com.br)

## ANUNCIE AQUI

Claro (19) 99310-5700

vivo (19) 99717-9097

Tratar com Fernando

ou pelo e-mail [Jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:Jornaldoprodutor@gmail.com)



**VARFRIO**

**CÂMARA FRIA** **SECADOR DE FEIJÃO**

**• AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS**  
**• ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS**  
**• ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"**

**• SECADOR DE FEIJÃO**  
**• MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO**

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO  
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

# Sicredi União PR/SP inaugura agência em Águas da Prata

Este é 19º município das regiões Centro e Leste Paulista a ter uma agência da cooperativa. Inauguração foi marcada pela presença de autoridades e convidados especiais



A cidade de Águas da Prata, distante cerca de 230 km da capital e uma das mais importantes estâncias hidrominerais do Estado de São Paulo, recebeu sua primeira agência Sicredi União PR/SP – instituição financeira cooperativa com participação de 3,7 milhões de associados em 21 Estados e no Distrito Federal. A inauguração ocorreu na noite de 9 de outubro, na rua Tonico Vilela, 136, no bairro Jardim Vilela, no acesso à rodovia que liga o município à cidade mineira Poços de Caldas.

Águas da Prata, agora, torna-se o 19º município das regiões Centro e Leste Paulista a ter uma agência da Sicredi União PR/SP, que passa contar com 84 agências em suas quatro áreas de atuação, que abrangem, ainda, o Norte e o Noroeste do Paraná. Com mais esta unidade, a instituição financeira cooperativa perpetua sua forte proposta de expansão, com crescimento acima do planejado e projeta alcançar a marca de 110 agências, até o ano de 2020, em suas quatro áreas de atuação.

"Nós não viemos para ser mais uma, mas para sermos diferentes. Temos uma proposta de valor e respeito pelas pessoas. Isso aqui (agência) será do tamanho que as pessoas quiserem que ela seja. Temos um modelo de governança e a decisão sempre será dos nossos associados. Essa é a nossa proposta para Águas da Prata e é um fator positivo da nossa cooperativa", disse Wellington Ferreira, presidente da Sicredi União PR/SP.

## PARCERIA E PROJETOS

Durante a inauguração, Ferreira explicou que, além das transações financeiras aos associados, a Sicredi oferecerá projetos à cidade. "Queremos fazer na cidade o que já fazemos em outros lugares: participar da comunidade, trazê-la junto à Sicredi. Vamos fazer parcerias com o Sebrae, Secretaria Municipal de Educação temos o programa União Faz a Vida, que é fabuloso para implementar no município, nas escolas. Além disso, temos um centro de informática, que vamos montar e disponibilizar para quem quiser fazer cursos de informática gratuitos. Não será mais uma instituição financeira, mas uma grande par-

ceira para gerar desenvolvimento no município", reforçou o executivo.

"É muita alegria podermos inaugurar uma agência em Águas da Prata. Conheço o trabalho que a Sicredi desenvolve nas comunidades e tenho certeza que temos muito a agregar com a cidade, que vamos desenvolver muitos projetos com Águas da Prata", garantiu o gerente da nova unidade, Vitor Pasquini.

Para Júlio César Alcântara, gerente regional da Sicredi Centro Leste Paulista, a agência na cidade tem importância estratégica, assim como terá em outros pontos da região onde novas agências serão inauguradas em breve. "A Sicredi vem com um projeto bastante grande de expansão da região. Inclusive, nos próximos dois meses, inauguraremos uma agência em Santa Cruz das Palmeiras, Tapiratiba e outra em São João da Boa Vista", comentou.

Alcântara pontua que a Sicredi tem uma proposta de valor diferente. "Não queremos ser mais uma instituição financeira, mas uma instituição que realmente traga valores aos nossos associados, com benefícios diferentes, entre eles, projetos sociais para agregar à comunidade e ajudar o município a se desenvolver", ressaltou.

Além do presidente da Sicredi União PR/SP, Wellington Ferreira, do gerente da agência local, Vitor Pasquini, e do gerente regional do Centro Leste Paulista, Júlio César Alcântara, a inauguração contou com a presença do diretor executivo da Sicredi União PR/SP, Cláudio Machado, do vice-prefeito de Águas da Prata, José Ricardo Sassaron, do presidente da Câmara Municipal, Fábio Ferraz de Campos, e do bispo emérito da Diocese de São João da Boa Vista, Dom David Dias Pimentel, que realizou uma bênção especial à agência, executivos e outros colaboradores da Sicredi, demais autoridades e convidados.

## EXPANSÃO PAULISTA

Essas novas inaugurações fazem parte do processo de expansão da Sicredi União PR/SP, principalmente nas regiões Centro e Leste Paulista, onde também serão abertas, ainda neste segundo semestre, agências em Ipe-

úna, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras e Tapiratiba.

Além dessas, uma segunda unidade será inaugurada em São João da Boa Vista. Em setembro, foram inauguradas agências em Americana e Limeira e, em agosto, a cooperativa abriu outras duas em Piracicaba. "Com essas novas operações, quando passaremos a contar 90 agências, também estaremos privilegiando as maiores cidades das regiões Centro e Leste Paulista, pois entendemos que esses municípios comportam um número maior de agências", afirmou Wellington Ferreira, presidente da Sicredi União PR/SP.

A representatividade nas duas regionais do Estado de São Paulo também irá aumentar. "Atualmente, as regionais Centro e Leste Paulista possuem 34 municípios e, até o final do ano, estaremos presentes em 23 cidades", completou Wellington Ferreira.

Atualmente, a instituição financeira cooperativa já está presente nas cidades de Aguai, Americana, Araras, Caconde, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Iracemápolis, Itapira, Leme, Limeira, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, São João da Boa Vista, Rio Claro, São José do Rio Pardo e Vargem Grande do Sul.



**Juntos, plantamos e colhemos melhores resultados.**

Os recursos já estão disponíveis em nossas agências. Produza com a segurança de contar com um parceiro que tem experiência no campo. Consulte o seu gerente.

Custeio  
Investimento  
Comercialização  
Industrialização

Primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

SAC - 0800 724 7220  
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525  
Ouvridora - 0800 646 2519

**Sicredi**

# ABCCRM apresenta prestação de contas

Ação busca proporcionar transparência e mostrar os avanços obtidos na gestão da associação na atual temporada

A Diretoria Executiva da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABC-CRM) apresentou na terça-feira, dia 23 de outubro, um balanço dos primeiros 300 dias de trabalho da atual gestão à frente da entidade. A prestação de contas apresenta um transparente resumo das despesas correntes, das ações tomadas e dos resultados alcançados nos âmbitos administrativo e financeiro, bem como do controle de copas e exposições promovidas nesta temporada.

Segundo o Presidente da ABC-CRM, Luis Augusto de Camargo Opice, o comando da entidade vem se empenhando para cumprir o Plano Trienal de Gestão e de Metas da Diretoria "Somos todos Mangalarga", cujo mandato teve início em janeiro deste ano tendo entre seus objetivos sanear as finanças e proporcionar maior transparência às ações da Associação, além de valorizar a atuação dos núcleos regionais e aproximar o cavalo Mangalarga do mercado equestre.

O documento mostra que com a economia realizada e com a arrecadação alcançada nesse período está sendo possível desenvolver diversos projetos de fomento e de melhorias sistêmicas na estrutura da ABCCRM, incluindo um novo e moderno portal de internet e o "Stud Book On-line", serviço que



Foto: Márcio Mitsuishi

A Exposição Nacional registrou superávit nesta temporada

proporcionará aos criadores mais agilidade e praticidade na relação com o Serviço de Registro Genealógico.

## OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS

O balanço desses primeiros 300 dias também mostra que, por meio da otimização de recursos e de ações de fortalecimento financeiro, como o Leilão Amor de Verdade e a arrecadação da contribuição especial, foi possível realizar o pagamento de R\$ 292 mil em dívidas, praticamente concluindo a amortização de débitos de anos anteriores. Vale destacar ainda que este

montante inclui R\$ 93,5 mil de repasses para os núcleos regionais não realizados ao longo dos três anos da gestão anterior e agora finalmente normalizados. Além disso, com uma forte atuação para a recuperação de recebíveis, já foi possível reaver créditos na ordem de R\$ 167 mil, viabilizando ainda o ingresso de outros R\$ 27 mil no caixa da entidade até o próximo mês de dezembro.

Ainda de acordo com a prestação de contas apresentada pela diretoria, essa primeira fase da gestão foi marcada por outras relevantes conquistas, como: redu-

ção no índice de inadimplência, que passou de 27,5% para 23%; economia com quadro de pessoal, cuja projeção anual alcança R\$ 304 mil; economia em despesas administrativas na casa dos 30% na comparação com 2017 e ainda uma expressiva redução de 38% no valor do aluguel pago na sede da entidade.

O período trouxe também uma importante novidade ao calendário de eventos da raça Mangalarga, com a busca permanente pelo superávit de cada um deles. A Exposição Nacional, por exemplo, registrou uma entrada de recursos na ordem de R\$ 637,6 mil e uma saída de R\$ 611,3 mil, o que resultou em um saldo positivo de R\$ 26,3 mil, mesmo com sua complexa estrutura e sua duração de onze dias. O bom resultado se repetiu com a Exposição Brasileira, a segunda principal mostra da raça, cujo balanço registrou um superávit ainda maior: R\$ 48,5 mil.

O desempenho positivo, entretanto, não se restringe ao aspecto financeiro. Afinal, as ações de fortalecimento dos núcleos regionais de criadores e de aproximação do consumidor final têm proporcionado uma significativa evolução na agenda de eventos promovidos pela ABCCRM. A quantidade de exposições realizadas este ano superou em 36,36% o número registra-



**Byteweb**  
TELECOM

**INTERNET  
PARA SUA  
CASA** 

**POR**

**R\$ 49,90**

Amithiva.

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

RUA FLORIANO PEIXOTO, 11 SALA 1 / (19) 3631.7875

  /BYTEWEBTELECOM

 (19) 99158.0888

Qualquer plano de internet por 49,90 nos 2 primeiros meses de contrato. Oferta válida para contratação de 12 meses de serviços de internet Byteweb Fibra Óptica ou Wireless, dependendo da disponibilidade da tecnologia. Valor de R\$49,90 se aplica aos 2 primeiros meses de contrato de internet, após este período o valor automaticamente é migrado para valor original de tabela, de acordo com plano contratado. Sujeito à disponibilidade técnica.